



PLANO DE NEGÓCIOS 2023

INFRA S.A.

Diretor-Presidente da INFRA

Mateus Szwarcwing

Chefe de Gabinete

Carlo Vito Borello Masoero Dourado

Diretor de Empreendimentos - DIREM

Alex Trevizan

Diretor de Administração e Finanças -

Marcelo Caldas

Diretor de Planejamento

Alessandro Reichert

Superintendência de Governança e Estratégia

Sergio Akutagawa

Assessor de Governança

Marcelo Feijó

Gerente de Estratégia

Sergio Luis Machado Rodrigues da Cunha

Equipe de apoio

Amarilys Dantas Bezerra

Ivania Dolores Cruz Bezerra

Janderley Heriberto Carneiro

Júlia Gonçalves Caldas



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
FORÇA DE TRABALHO.....	3
VISÃO ORGANIZACIONAL.....	4
ESTRATÉGIA DA INFRA S.A.	5
ANÁLISE DE MERCADO.....	6
POTENCIAIS CLIENTES	9
PRODUTOS E SERVIÇOS.....	11
RISCOS ESTRATÉGICOS	15
PROJETOS E METAS.....	17
Perspectiva 1	18
Objetivo 1.1	18
Objetivo 1.2	22
Objetivo 1.3	25
Perspectiva 2	27
Objetivo 2.1	27
Objetivo 2.2	30
Objetivo 2.3	33
Perspectiva 3	36
Objetivo 3.1	36
Objetivo 3.2	39
PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS	45
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	51

APRESENTAÇÃO

A INFRA S.A. é uma empresa pública de capital fechado dedicada a melhorar a vida dos brasileiros por meio da infraestrutura com foco na prestação de serviços de planejamento, estruturação de projetos, engenharia e inovação para o setor de transportes.

O capital social totaliza R\$ 23.678.774.821,55 (vinte e três bilhões, seiscentos e setenta e oito milhões, setecentos e setenta e quatro mil oitocentos e vinte e um reais e cinquenta e cinco centavos) e é composto de R\$ 8.090.009 (oito milhões, noventa mil e nove) de ações ordinárias, sem valor nominal, de propriedade exclusiva da União.

A INFRA S.A. originou-se da operação societária de incorporação autorizada pelo Decreto nº 11.081, de 24 maio de 2022, da EPL - Empresa de Planejamento e Logística S.A. pela VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., ambas estatais vinculadas ao Ministério da Infraestrutura, atuantes no setor de infraestrutura de transportes, em um trabalho de cooperação, uniram suas operações e aplicaram o melhor modelo de gestão, a partir dos recursos e das potencialidades de ambas.

A Companhia será responsável pelo planejamento de longo prazo do setor ao ampliar a eficiência da alocação dos recursos destinados à infraestrutura. O intuito é integrar modais de transportes para aumentar o nível de serviço aos usuários e melhorar a competitividade do país. A partir desse planejamento integrado que os empreendimentos serão priorizados em uma carteira consoante à Política Nacional de Transportes do Ministério da Infraestrutura.

Para o alcance dos propósitos mencionados, a INFRA S.A. foi estruturada com um modelo de governança que viabiliza a sistemática de monitoramento e controle adequada, a fim de garantir o acompanhamento da alta administração na avaliação dos objetivos estratégicos e cumprimento das metas previstas dos projetos prioritários.

Por intermédio deste Plano de Negócios busca-se declarar às partes interessadas os objetivos a serem alcançados pela Companhia para consolidar a sua visão de *“ser referência no Brasil em planejamento e projetos de infraestrutura e logística”*.

Participações Societárias em Empresas

A Companhia detém participação na Transnordestina Logística S/A – TLSA – passando pelos Estados do Piauí, Ceará e Pernambuco, sendo constituída pelos trechos: Eliseu Martins/PI – Trindade/PE; Trindade/PE – Salgueiro/PE; Salgueiro/PE – Missão Velha/CE; Missão Velha/CE – Porto de Pecém/CE; e Salgueiro/PE – Porto de Suape/PE.

A INFRA participa do capital social da TLSA S/A com 39,10% do total de ações, sendo 71,59% das ações preferenciais e 6,60% das ações ordinárias.

Participação Acionária

A INFRA S.A. é acionista da Estrada de Ferro Paraná Oeste S/A (FERROESTE), detendo, atualmente, 0,028% de suas ações totais. A FERROESTE é uma sociedade anônima, de economia mista, controlada pelo Estado do Paraná, que detém 99,69% de participação acionária.

FORÇA DE TRABALHO

O principal foco do processo de incorporação é a gestão de força de trabalho em busca do favorecimento do quadro técnico de profissionais. As atividades serão distribuídas de forma mais

eficiente, focadas em resultados e serviços com qualidade de mercado. O organograma abaixo estabelece as frentes de trabalho da INFRA S.A..

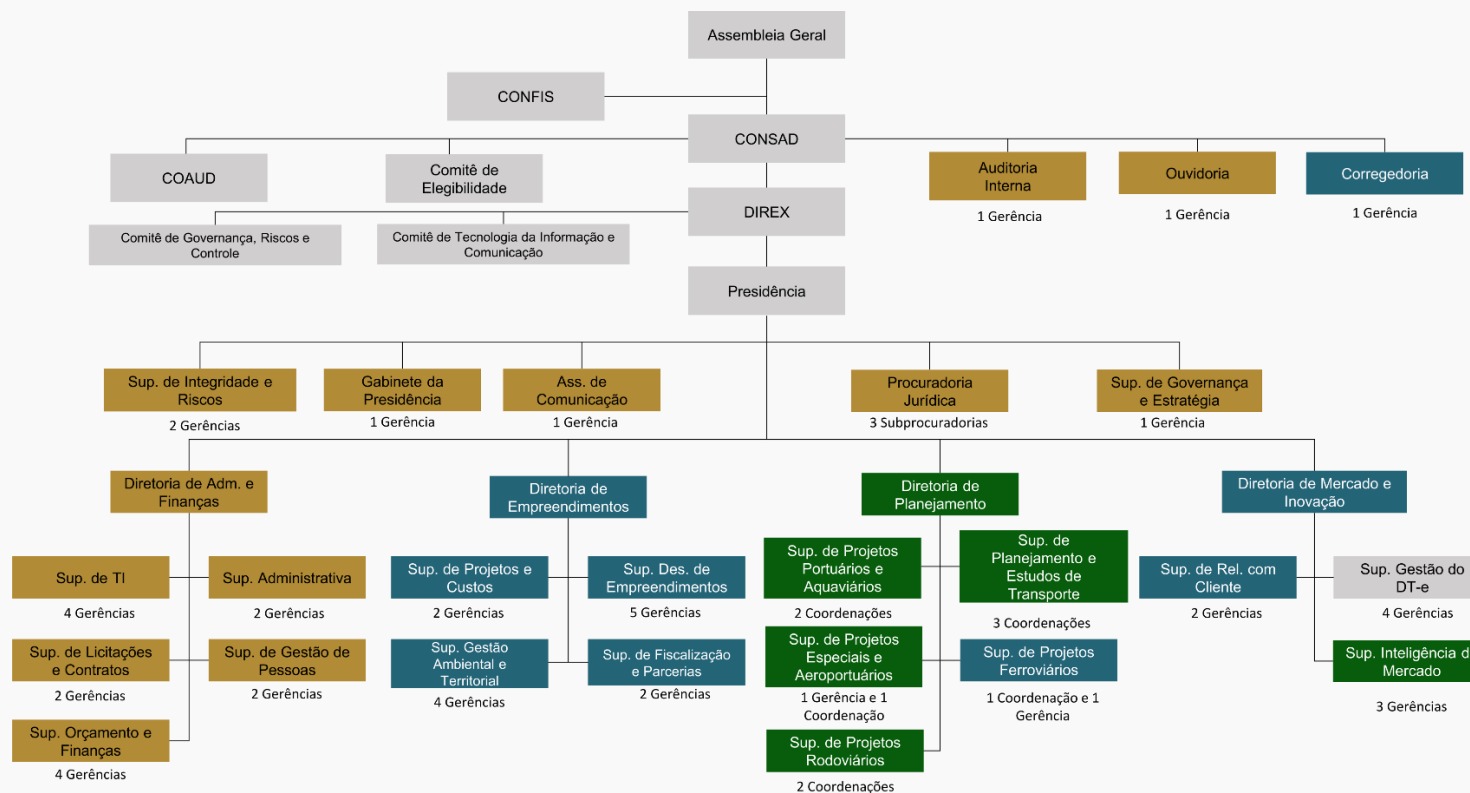


Figura 1- Organograma Infra S.A.

VISÃO ORGANIZACIONAL

Planejar, projetar e executar de forma eficiente, sustentável e inovadora a infraestrutura de transporte e logística do Brasil buscando a melhoria de vida das pessoas.



Ser referência no Brasil em planejamento e projetos de infraestrutura e logística.

Os valores são crenças, normas ou definições de conduta, que guiam o comportamento da organização. Neste sentido, os valores da INFRA S.A. são:

- Excelência;
- Respeito à Vida;
- Eficiência Logística;
- Sustentabilidade;
- Integridade;
- Inovação;
- Valorização das pessoas.

ESTRATÉGIA DA INFRA S.A.

A estratégia da INFRA S.A permeia três perspectivas: resultados para a Sociedade; foco de atuação; e gestão e governança, divididas em objetivos estratégicos de processos internos que fornecem subsídios

para otimizar os produtos e serviços logísticos com resultados benéficos à sociedade.

O Mapa Estratégico representa visualmente os objetivos a serem perseguidos de modo a alcançar a missão e a visão institucional

RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

Viabilizar o desenvolvimento da infraestrutura de transporte, reduzindo os custos logísticos, promovendo a competitividade, os níveis de serviço e a segurança dos usuários.

Consolidar a imagem institucional, visando a evolução do negócio da INFRA S.A.

Implementar e valorizar as iniciativas ambientais e sociais

FOCO DE ATUAÇÃO

Desenvolver, comercializar e gerir produtos/serviços visando geração de receitas

Promover a inovação e a melhoria contínua em estudos, projetos e obras de fomento e integração modal

Otimizar a gestão de custos e gastos

GOVERNANÇA E GESTÃO

Aperfeiçoar os serviços e a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação, bem como a segurança das informações

Desenvolver, valorizar, atrair e reter talentos

Aprimorar a governança e a integridade institucional

ANÁLISE DE MERCADO

O mercado no qual a INFRA S.A. atua tem recebido investimentos expressivos do Governo Federal e da iniciativa privada, principalmente, por intermédio do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). Isso porque, a qualidade da infraestrutura afeta diretamente a competitividade dos produtos brasileiros.

No transporte terrestre foram licitados 4.343,22 km de rodovias, com R\$ 48,9 bilhões a serem investidos em concessões em contratos já assinados. Considerando a importância desse modal e diante do cenário de queda no investimento público, vislumbrou-se no instituto de concessão do serviço público, que envolve os serviços de trabalhos iniciais, recuperação, operação, manutenção, conservação, monitoração, ampliação da capacidade, a melhor solução para atrair novos investimentos para o setor de infraestrutura. O Ministério da Infraestrutura conta com diversos projetos de concessões de rodovias em seu portfólio, programa fortemente apoiado tanto pela EPL quanto pela VALEC, estatais que deram origem a INFRA S.A.

Outrossim, não se pode imaginar uma cadeia logística num país de 8,5 mil quilômetros

navegáveis, sem integrar a estrutura de portos aos demais modais de transportes. Assim, foram instituídos planos voltados aos complexos portuários, direcionados às ações e aos investimentos de curto, médio e longo prazo; para a expansão e desenvolvimento integrado, ordenado e sustentável; e de orientação aos investidores e consolidação de projetos de outorga do setor portuário.

Contando com pouco mais de 7 mil km de costa marítima e cerca de 20 mil km de rios economicamente navegáveis, os segmentos de transporte aquaviário e portos representa um dos principais elos da infraestrutura de transportes e logística do país. O setor portuário, composto por 35 portos organizados e 261 Terminais de Uso Privado (TUPs) autorizados, apresenta intenso crescimento de investimentos nos últimos anos.

No período de 2019 a setembro de 2022, foram outorgados pelo poder concedente setorial 36 terminais portuários nos portos organizados marítimos brasileiros, que perfazem um volume de investimentos em infraestrutura na ordem de R\$ 5,3 Bilhões, além de arrecadar valor de outorga de R\$ 2,2 bilhões. Em 2022, foi materializada a primeira

concessão de porto organizado desde a publicação da atual Lei dos Portos (Lei nº 12.815/2013): a desestatização da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), autoridade portuária dos portos de Vitória e Barra do Riacho, com investimentos previstos de R\$ 335 milhões e outorga arrecadada de R\$ 161 milhões.

A EPL foi responsável pela elaboração de Estudos de Viabilidade Técnico-Econômico e Ambiental (EVTEAs) e suporte à licitação de quase a totalidade das licitações exitosas de arrendamentos portuários. Quanto às concessões de portos organizados, a empresa atua em estruturação de projetos inovadores, customizados à dinâmica portuária do ativo, como a desestatização do Porto de Itajaí/SC e a concessão do canal de acesso ao Porto de Paranaguá/PR, ambos os estudos em elaboração, com previsão de serem licitados até 2023.

O incremento da infraestrutura aeroportuária é notório, com sete rodadas de concessões já realizadas. Na atual gestão, houve leilões de 49 aeroportos, contratando R\$ 16,92 bilhões em investimentos. Salienta-se que entre 2011 e 2021, o programa de concessão aeroportuária no Brasil concedeu o equivalente a 75,82% do tráfego nacional à iniciativa privada, com a inclusão da 7ª rodada, esse percentual atingiu 91,6% de passageiros atendidos em

aeroportos concedidos, somente nessa rodada, cerca de 30 milhões de passageiros serão atendidos.

O setor ferroviário, apesar dos desafios, aumentou sua capacidade de carga e ampliou sua participação na matriz de transporte gerando mais investimentos e redução do custo logístico. Atualmente, além do aumento de capacidade em novas concessões, existe a possibilidade da realização da prorrogação antecipada. Esse aumento de capacidade fomenta de forma direta os terminais multimodais de transbordo e armazenagem pertencentes a INFRA S.A, além de gerar mais receitas para a companhia.

Ainda neste setor, foram realizados leilões de 2.074 km de ferrovias gerando R\$ 6,02 bilhões em investimentos contratados e R\$ 2,75 bilhões em outorgas, além de 5.845 km de renovações antecipadas gerando R\$ 34,55 bilhões de CAPEX e R\$ 13,87 bilhões em outorgas.

A medida do marco legal ferroviário ([LEI Nº 14.273, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2021](#)) e a consequente autorização do modal para todo território nacional representa um estímulo para investimentos privados na malha ferroviária.

Cabe destacar que a Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil – Decreto nº

10.531 de 26 de outubro de 2020 – traça orientações importantes de 2020 a 2031, quais sejam: realizar o planejamento sistêmico dos modos de transporte; desenvolver o transporte nacional e regional de passageiros e cargas para promover a integração territorial; ampliar o uso de modos mais eficientes na matriz de transportes; incentivar a intermodalidade; aumentar a eficiência nas infraestruturas existentes; aperfeiçoar os marcos legais transversais; aprimorar a qualidade dos transportes por meio da simplificação e digitalização dos serviços do setor, dentre outras. Essas orientações buscam vencer o desafio de melhorar o desempenho logístico no país.

A recente promulgação do Decreto Nº 11.245 de 21 de outubro de 2022 que regulamenta a Lei nº 14.273 de 2021 - Lei das Ferrovias, estabelece a forma de investimento pelo usuário investidor e pelo investidor associado, além de instituir o Programa de Desenvolvimento Ferroviário com diversos objetivos de fomento e articulação do setor, com destaque para o desenvolvimento tecnológico, a competitividade, a eficiência energética e a proteção do meio ambiente. A norma trata da organização do transporte

ferroviário e do uso da infraestrutura ferroviária em território nacional, possibilitando novas oportunidades de investimentos.

Neste sentido, verifica-se que a estratégia do Ministério da Infraestrutura, adotada para a redução do déficit de infraestrutura, tem como foco quatro diretrizes principais: a transferência maciça de ativos para a iniciativa privada; a gestão eficiente dos recursos públicos no âmbito de um cenário de restrição fiscal; a repactuação de contratos de concessões firmados nas administrações anteriores; e a formatação de uma carteira de projetos para execução futura.

Assim, a Companhia vislumbra, por intermédio das expertises e competências advindas da VALEC e da EPL, incorporar à sua operação os processos de: desenvolvimento do Sistema do Documento de Transporte Eletrônico – DT-e, prestação de serviços de consultorias, certificações, homologações e fiscalizações de contratos de investimento cruzado, contribuindo, ainda mais, com as diretrizes e políticas públicas do MInfra, ao qual está vinculada, assumindo funções estratégicas importantes para o planejamento logístico e de transportes do país.

POTENCIAIS CLIENTES

O Ministério da Infraestrutura, ao qual a INFRA S.A. é vinculada e presta apoio direto, desenvolve ações que abrangem a formulação, a coordenação e a supervisão das políticas que definem a implantação, a manutenção e a operação do sistema de transportes do país.

Atualmente, a INFRA S.A. se caracteriza como uma empresa estatal dependente dessa pasta da Administração Direta. Tal tipologia de empresa estatal é definida da seguinte forma no inciso III do art. 2º da Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal:

“art. 2º (...) II - empresa estatal dependente: empresa controlada que receba do ente controlador recursos financeiros para pagamento de despesas com pessoal ou de custeio em geral ou de capital, excluídos, no último caso, aqueles provenientes de aumento de participação acionária;”

O principal cliente é o Ministério da Infraestrutura, pois a empresa depende de aportes de recursos públicos dele para arcar com seu custeio – folha de pessoal, serviços de terceiros etc. Em que pese tal dependência econômico-financeira, a Estatal possuirá outras modalidades de receita além das referidas descentralizações. Pode-se considerar as receitas provenientes de contratação direta; receita de concessão, exploração, e/ou operação de subconcessões ferroviárias; receita de concessões de uso de

pátios ferroviários; e receitas decorrente da remuneração e/ou ressarcimentos de estudos em licitações exitosas nos modos ferroviário, rodoviário, aquaviário e aeroviário.

Nesse contexto, a INFRA S.A. busca diversificar a carteira de clientes para alcançar maior atuação no planejamento logístico do país, valorizar seu capital humano e gerenciar de forma sustentável o financiamento institucional.

Como sucessora da EPL, a Companhia fomenta a manutenção dos clientes já pertencentes à carteira de negócios da empresa incorporada, tais como Estados e Municípios, dentre os quais estão Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Rondônia e o município de Caxias do Sul – RS, por exemplo.

Além disso, possui em seu portfólio o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes- DNIT e agências reguladoras: Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC; Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT; Agência de Transportes Aquaviários – ANTAQ, a quem realiza serviços em parceria ou sob demanda.

Ademais, o conhecimento acumulado do setor público permite que a INFRA S.A. disponibilize

e efetue serviços para a novos *stakeholders* advindos da iniciativa privada, como empresas de logística de cargas e concessionárias do setor de transportes nacionais, com interesse em estudos e pesquisas de mercado, soluções ambientais, avaliações, monitoramentos e revisões de contratos de concessão e parcerias públicas privadas.

Outro relevante segmento de clientes remete aos produtores de *commodities*. O mercado brasileiro tem como uma de suas principais características a verticalização da cadeia produtiva voltada para a exportação, de modo que se torna atraente para esses implantar e operar terminais logísticos, muitos dos quais pertencentes à INFRA S.A.

Há ainda cenário favorável para a exploração de terminais logísticos por operadores independentes, cujo modelo de negócio consiste na prestação de serviços de armazenagem e transbordo de cargas para terceiros.

Por fim, os detentores de contratos de autorização ferroviária representam um segmento de potenciais clientes, interessados em contatar a expertise da INFRA S.A. para auxiliá-los na implantação e operação de suas ferrovias.

PRODUTOS E SERVIÇOS

Em cumprimento à função social da empresa, o portfólio de produtos e serviços ofertado ao mercado tem como premissa o atendimento às necessidades dos clientes, considerada a capacidade de produção da empresa.

A INFRA S.A. tem sua atuação primária na área de projetos, estudos, pesquisas, execução de obras e administração e operação de trechos ferroviários.

É responsável também pelo apoio técnico na elaboração do Plano Nacional de Logística – PNL e demais planos setoriais que formam ferramentas essenciais para execução do

Planejamento Integrado de Transportes de competência do Ministério da Infraestrutura.

O portfólio de projetos da INFRA S.A. são os meios para o alcance da missão e visão institucional, dividido em linhas de atuação nas quais se desdobram serviços desenvolvidos e comercializados pela Companhia.

1. Desenvolver Estudos e Planejamento Logístico

Estudos de apoio e planejamento para programas das áreas governamentais, institucionais e da esfera pública. Esse serviço engloba as etapas de planejamento de

sistemas e infraestruturas de transporte, podendo subsidiar a elaboração e implementação de ações e a tomada de decisão de gestores.



2. Estruturação de concessões e Parcerias Público Privadas (PPP)

Trata-se da elaboração de estudos e projetos concernentes aos modos de transportes e logística, focando a intermodalidade, visando à melhoria do nível de serviço oferecido aos usuários.

Essa linha de atuação tem como propósito o apoio aos programas do Governo Federal, por meio da elaboração de estudos necessários para concessões, arrendamentos e desestatizações de ativos de infraestrutura.

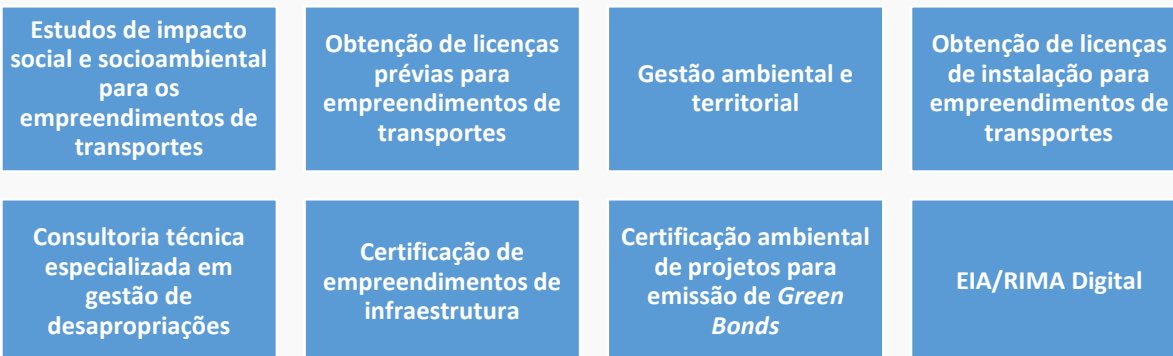


3. Gestão Ambiental e Territorial

Serviço voltado à sustentabilidade e à avaliação de impacto ambiental que, por fim, podem fornecer direcionamento estratégico. São trabalhos que envolvem análises para obtenção de licenças ambientais (prévia, instalação e operação) de empreendimentos junto aos órgãos envolvidos. Ainda nesse âmbito, são ofertados serviços relacionados à desapropriação e gestão territorial que vão desde a concepção do empreendimento até a sua operacionalização. Dessa forma, busca auxiliar o empreendedor na identificação de possíveis entraves no processo desapropriatório apontando riscos e propondo soluções para um processo eficaz. Ademais, por meio da consultoria técnica especializada em gestão de desapropriações, auxilia na

liberação das frentes de serviços para a implantação de empreendimentos.

Além disso, são realizados serviços de certificação de empreendimentos de infraestrutura, atestando a adequação a determinados parâmetros ambientais, sociais e de governança (ASG), com a elaboração de estudos para diagnosticar e avaliar a aderência dos projetos aos requisitos de sustentabilidade previstos nos diversos modelos de avaliação do mercado financeiro. Exemplo: Padrões de Desempenho do IFC e fichas de sustentabilidade do Governo Federal, proporcionando incentivos e benefícios ao empreendedor.



4. Gerenciamento de Empreendimentos

Trata-se da competência de promover o gerenciamento de empreendimentos próprios, além de executar obras de

infraestrutura de transporte e logística, bem como comercializar serviços que geram receitas próprias para a Companhia.



5. Gerenciamento do DT-E

O Documento Eletrônico de Transporte – DT-e possui o propósito de unificar, reduzir e simplificar dados sobre cadastros, registros, licenças e outras informações de identificação dos modos de transporte: rodoviário, ferroviário, aquaviário, aéreo, intermodal, multimodal e dutoviário.

Esse projeto é uma medida alinhada ao processo de transformação digital do governo federal com coordenação do Ministério da Infraestrutura, visando desburocratizar e propiciar melhorias no processo de fiscalização com redução de custo e o aumento da qualidade do serviço aos usuários.

A INFRA S.A. promoverá o gerenciamento deste documento e será remunerada pelo serviço prestado. As etapas de desenvolvimento do projeto serão feitas desde o desenvolvimento e estruturação da

plataforma até a regulação, normatização, operação e gerenciamento dos dados coletados.

RISCOS ESTRATÉGICOS

Risco 1 - Orçamento Insuficiente

Unidades organizacionais: DIREM, DIPLAN e DIMEI

Este evento de risco tem como objeto os recursos orçamentários necessários para a elaboração do PNL 2055, estruturação de projetos de concessão (carteira priorizada de projetos dos planos setoriais) e DT-e.

Também envolve os contratos de construção da FIOL II, bem como os contratos de apoio e engenharia consultiva da FIOL II e da FICO I.

Risco 2 - Licitações anuladas, desertas, suspensas ou fracassadas

Unidades: DIRAF e unidade demandante da contratação

Este evento de risco envolve os processos de contratações estratégicas da Infra S.A., desta forma relacionadas com a elaboração dos estudos de concessão dos projetos priorizados, execução das ferrovias, convênios, parcerias, dentre outros.

Risco 3 - Não dispor de pessoal qualificado para executar o Plano de Negócios da Infra S.A. (todos objetos de riscos estratégicos)

Unidades: áreas com necessidade capacitação, responsáveis pelo cumprimento dos objetivos estratégicos

O evento de risco engloba as necessidades de capacitação dos empregados com vistas à consecução das políticas públicas e assuntos estratégicos definidos pela DIREX e CONSAD

Risco 4 - Não dispor de projetos adequados no prazo

Unidades: DIREM

Este evento de risco envolve o atendimento das demandas de revisão dos projetos em fase de obra para a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL).

Risco 5 - Não ingresso de benefícios econômicos oriundos de subconcessões e outras atividades econômicas da empresa

Unidades: DIRAF

O evento de risco envolve o processo para ingresso dos benefícios econômicos oriundos da FICO (investimento cruzado) e receita variável da FIOL I, dentre outras atividades econômicas da empresa.

Risco 6 - Alteração do acordo de acionistas com impacto financeiro à Infra S.A. (TLSA)

Unidades: DIREM

Este evento de risco é atinente a participação da Infra S.A. na Ferrovia Transnordestina - TLSA, consoante o Acordo de Acionistas e Acordo de Investimentos.

Risco 7 - Surgimento/ações contrárias à integridade

Unidades: SUINT/PRESI e unidades responsáveis pelas ações do Plano de Integridade 2023

O evento de risco compreende a implementação e conclusão das ações do Plano de Integridade 2023.

Risco 8 - Falhas no controle e governança das obrigações definidas no Anexo 9 no âmbito do Investimento Cruzado da FICO

Unidades: DIREM

O evento de risco envolve o estabelecimento de processos e controles internos no intuito de assegurar o cumprimento das atribuições e responsabilidades da Infra S.A. na FICO.

Risco 9 - Falta de dados e informações no processo de elaboração e conclusão do PNL 2055

Unidades: DIPLAN

Este evento de risco tem como objeto o processo de elaboração e conclusão do PNL 2055.

Risco 10 - Carteira priorizada de projetos não entregue pelos planos setoriais

Unidades: DIPLAN

O evento de risco compreende a elaboração dos planos setoriais de forma a assegurar a definição e indicação da carteira priorizada de projetos a serem conduzidos pela Infra S.A.

Risco 11 - Paralisação na elaboração/acompanhamento de estruturação de projetos de concessão em andamento

Unidades: DIPLAN

Este evento de risco está relacionado com a continuidade de negócios da Infra S.A. e a estruturação dos projetos de concessão, conforme projetos priorizados pelo Ministério da Infraestrutura e planos setoriais.

Risco 12 - Não formalização da participação da Infra S.A. no DT-e

Unidades: DIMEI

O evento de risco envolve a participação da Infra S.A. no projeto DT-e, formalização de acordo ou convênio com o Ministério da Infraestrutura e execução do respectivo plano de trabalho.

Risco 13 - Não dispor dos meios necessários para implantação do DT-e

Unidades: DIMEI

O evento de risco compreende os recursos necessários para implantação, fiscalização,

gestão e operação do DT-e no âmbito da Infra S.A. Portanto, considerando os custos de pessoal, tecnologia da informação, inovação, parcerias, execução do arranjo institucional, dentre outros.

PROJETOS E METAS

O processo de incorporação iniciado com a publicação do Decreto nº 11.081, em 25 de maio de 2022, que autorizou a junção das estatais e instituiu a Infra/SA, teve seu encerramento em 30 de setembro de 2022, com a septuagésima nona Ata de Reunião Geral Extraordinária da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., na qual foi aprovada a incorporação da EPL pela Valec, a extinção da primeira e o aumento do capital social da segunda. Naquele momento, ainda, autorizou-se a Diretoria Executiva da Valec a praticar todos os atos necessários para a efetivação da incorporação e a regularização das empresas incorporada e incorporadora. Ademais, com a elaboração do novo Estatuto Social a Valec S.A. passou a adotar o nome fantasia de INFRA S.A..

Então, conforme estabelecido pelo Decreto supracitado, a Valec sucedeu a EPL em todos os seus direitos e obrigações, portanto, além de manter seus projetos em andamento, incluindo a construção dos trechos II e III da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol) e a fiscalização das obras da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (Fico), foram incorporados projetos até então administrados pela EPL, como, por exemplo, a elaboração do Plano Nacional de Logística (PNL), demais planos setoriais e estruturação de modelagem de concessão/PPP's.

Na visão institucional os projetos possuem metas desafiadoras com alcance de curto prazo para atingimento das perspectivas e objetivos estratégicos.

Perspectiva 1

RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

Objetivo 1.1

Promover o desenvolvimento da infraestrutura de transportes, reduzindo os custos logísticos, fomentando a competitividade, os níveis de serviço e a segurança dos usuários

Metas 2023-2027	Metas 2023	Indicadores	Responsável
1. Ter participação de 85% nos planos previstos do Planejamento Integrado de Transportes do MINFRA	Concluir 50% do Plano Nacional de Logística - PNL 2055 até dezembro de 2023	Percentual de conclusão do PNL	SUPET
2. Concluir 100% da FIOL II	Concluir 68% da FIOL II	Percentual de execução da FIOL II	SUDEM
3. Concluir 100% (382,97 km) das liberações de áreas necessárias à frente de obras da FICO I	Liberar segmento de 80 km contínuo da FICO I, de modo a possibilitar o início das obrigações de investimento	Percentual de áreas liberadas	SUGAT
4. Executar 100% das ações necessárias para a fiscalização de concessões e subconcessões de empreendimentos de infraestrutura	Executar 100% das ações necessárias para a fiscalização de concessões e subconcessões de empreendimentos de infraestrutura	Percentual das ações executadas	SUFIP

5. Executar 100% das ações necessárias para o monitoramento e fiscalização das obras financiadas via investimento cruzado	Executar 100% das ações necessárias para o monitoramento e fiscalização das obras financiadas via investimento cruzado	Percentual das ações executadas	SUDEM
6. Executar 100% das ações necessárias para equacionar a sua participação societária na TLSA	Executar 100% das ações necessárias para equacionar a sua participação societária na TLSA	Percentual das ações executadas	SUFIP

Iniciativas 2023-2027	Iniciativas 2023	Responsável
1. Elaborar o Plano Nacional de Logística – PNL 2055	Elaborar o Plano Nacional de Logística – PNL 2055	SUPET
2. Elaborar os Planos Mestres	Elaborar os Planos Mestres	SUPET
3. Atuar na elaboração Plano Setorial Portuário (PSPORT)	Atuar na elaboração Plano Setorial Portuário (PSPORT)	SUPET
4. Atuar na elaboração Plano Setorial Hidroviário (PSH)	Atuar na elaboração Plano Setorial Hidroviário (PSH)	SUPET
5. Atuar na elaboração Plano Setorial de Transportes Terrestres (PSTT)	Atuar na elaboração Plano Setorial de Transportes Terrestres (PSTT)	SUPET
6. Atuar na elaboração Plano Geral de Parcerias - PGP	Atuar na elaboração Plano Geral de Parcerias - PGP	SUPET
7. Atuar na elaboração do Plano Geral de Ações Públicas	Atuar na elaboração do Plano Geral de Ações Públicas	SUPET
8. Realizar ações para a construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL II)	<ul style="list-style-type: none"> a) Fiscalizar mensalmente as obras da Fiol II b) Concluir um acumulado de 45% do lote 6 da FIOL II até dezembro de 2023. c) Concluir um acumulado de 70% da FIOL II até dezembro de 2023. 	SUDEM
9. Estruturar a desapropriação da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO I)	<p>Promover as ações necessárias ao cumprimento da fase executória da desapropriação da FICO I:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) conferência dos processos cadastrados; b) avaliação das propriedades e bens impactados; c) negociação com desapropriados; d) escrituração e registro; e) propositura e acompanhamento de ações judiciais; f) subsídio técnico em perícias; g) cumprimento de ordem de imissão na posse; h) outros atos que se mostrem necessários, com ênfase na obtenção de liberação de áreas necessárias às frentes de obras. 	SUGAT

10. Fiscalizar as concessões e subconcessões (Ferrovia Norte-Sul Tramo Central – Rumo Logística, Tramo Norte – Ferrovia Norte Sul S.A.) (FIOL I – Bahia Ferrovias S.A.)	Fiscalizar as concessões e subconcessões (Ferrovia Norte-Sul Tramo Central – Rumo Logística, Tramo Norte – Ferrovia Norte Sul S.A.) (FIOL I – Bahia Ferrovias S.A.)	SUFIP
11. Fiscalizar as concessões e subconcessões de empreendimentos de infraestrutura	Fiscalizar as concessões e subconcessões de empreendimentos de infraestrutura	SUFIP
12. Realizar o monitoramento e fiscalização das obras financiadas via investimento cruzado	<ul style="list-style-type: none"> a) Realizar 12 Inspeções Mensais Programadas b) Elaborar Relatório Semestral de Acompanhamento da Integralização de Ativos c) Fiscalizar o avanço dos Lotes 01, 03, 04 e 07 da FICO 	SUDEM
13. Executar as ações necessárias para equacionar a sua participação societária na TLSA	<ul style="list-style-type: none"> a) Estabelecer um cenário para equacionamento da participação societária da INFRA S.A. b) Apresentar uma solução técnica, jurídica e administrativa para a execução da diretriz ministerial c) Apresentar proposta de plano de negócio e plano de investimentos para nova configuração societária 	SUFIP

Objetivo 1.2

Consolidar a imagem institucional, visando a evolução do negócio da INFRA S.A.

Metas 2023-2027	Metas 2023	Indicadores	Responsável
1. Inserir a Infra S.A. em, no mínimo 100 pautas positivas nas mídias especializados e gerais	Inserir a Infra S.A. em, no mínimo 20 pautas positivas por ano, nas mídias especializados e gerais	Nº de pautas positivas na mídia	ASCOM
2. Participar, como convidado de 60 eventos e/ou seminários	Participar, como convidado de 12 eventos e/ou seminários por ano	Total acumulado de participação da Infra S.A. em eventos como convidado durante o ano	ASCOM
3. Promover 10 grandes eventos para o setor de infraestrutura de transportes	Promover 2 grandes eventos por ano para o setor de infraestrutura de transportes	Total acumulado de eventos promovidos pela Infra S.A., com convidados externos, por ano	ASCOM
4. Realizar 1 interação a cada trimestre com os públicos que são diretamente impactados com os serviços prestados pela Infra S.A.	Realizar 1 interação a cada trimestre com os públicos que são diretamente impactados com os serviços prestados pela Infra S.A.	Percentual de execução do desenvolvimento do portal da Infra	OUVIR

5. Manter anualmente nota superior a 4 na pesquisa de satisfação do usuário da Plataforma fala.br, em relação ao atendimento prestado pela Ouvidoria.	Manter nota superior a 4 na pesquisa de satisfação do usuário da Plataforma fala.br, em relação ao atendimento prestado pela Ouvidoria.	Nº de interações realizadas	OUVIR
---	---	-----------------------------	-------

Iniciativas 2023-2027	Iniciativas 2023	Responsável
1. Promover a divulgação dos resultados da Infra S.A. por meio de 2 divulgações/postagens no site e nas redes sociais semanalmente	Promover a divulgação dos resultados da Infra S.A. por meio de 2 divulgações/postagens no site e nas redes sociais semanalmente	ASCOM
2. Ampliar em 20% o alcance das redes sociais anualmente	Ampliar em 20% o alcance das redes sociais anualmente	ASCOM
3. Realizar interlocução com 2 instituições relacionadas à temática da infraestrutura por mês	Realizar interlocução com 2 instituições relacionadas à temática da infraestrutura por mês	ASCOM
4. Realizar 2 ações mensais de relacionamento institucional para promoção de novos parceiros	Realizar 2 ações mensais de relacionamento institucional para promoção de novos parceiros	ASCOM
5. Realizar 4 campanhas anualmente para mobilização ativa junto aos usuários (Elemento do MMOp 3.1.2)	Realizar 4 campanhas anualmente para mobilização ativa junto aos usuários (Elemento do MMOp 3.1.2)	OUVIR
6. Prestar atendimento às manifestações e pedidos de acesso à informação encaminhados à Ouvidoria em 2 dias abaixo do prazo legal.	Prestar atendimento às manifestações e pedidos de acesso à informação encaminhados à Ouvidoria em 2 dias abaixo do prazo legal.	OUVIR

Objetivo 1.3

Implementar e valorizar as iniciativas ambientais e sociais

Metas 2023-2027	Metas 2023	Indicadores	Responsável
1. Obter 100% das licenças ambientais dos projetos da carteira atual da Infra S.A.	Obter 50% das licenças ambientais dos projetos constantes da carteira de empreendimentos da Infra.	Percentual de licenças obtidas	SUGAT
2. Implantar e monitorar 100% dos plantios compensatórios dos projetos da carteira atual da Infra S.A.	Realizar 25% das ações vinculadas ao plantio compensatório e monitoramento da área plantada.	Percentual de área plantada e monitorada	SUGAT
3. Incluir o Programa de Descarbonização em 50% dos estudos realizados de portos, aeroportos, rodovias e ferrovias.	Incluir o Programa de Descarbonização em 10% dos estudos realizados.	Percentual de estudos contemplados com o Programa de Descarbonização	SUGAT
4. Estruturar 100% da Agenda de Sustentabilidade da Infra S.A.	Realizar 20% das ações necessárias à Estruturação da Agenda de Sustentabilidade da Infra S.A.	Percentual de estruturação	SUGAT

Iniciativas 2023-2027	Iniciativas 2023	Responsável
1. Cumprir com os requisitos necessário no processo de licenciamento ambiental	Desenvolver, por meios próprios, ou por meio dos contratos de consultoria ambiental, os estudos e produtos necessários para a obtenção de 50% das licenças ambientais dos projetos constantes da carteira de empreendimentos da INFRA.	SUGAT
2. Realizar a implantação e monitoramento de Plantio Compensatório.	Executar as atividades previstas para o primeiro ano, constantes do contrato de Plantio Compensatório da BR-158 MT.	SUGAT
3. Estabelecer as ações dos Programas de Descarbonização para o modo de transporte portuários	Incorporar nos estudos de estruturas a previsão de ações voltadas a descarbonização dos modos de transporte.	SUGAT
4. Diagnosticar e avaliar a aderência dos projetos aos requisitos de sustentabilidade previstos nos diversos modelos de avaliação do mercado financeiro.	Executar os estudos necessários à verificação de atendimento aos requisitos de sustentabilidade aplicáveis aos projetos.	SUGAT
5. Implementar agenda positiva em conformidade com práticas de sustentabilidade (Obtenção de ISO, geração de relatórios de sustentabilidade, Plano de Logística Sustentável etc.).	Desenvolver estudos voltados à certificação, ou pré-certificação de empreendimentos, publicações de propostas práticas de estudos e ações de sustentabilidade, em fóruns, congressos e similares.	SUGAT
6. Cumprir com os requisitos necessário no processo de licenciamento ambiental.	Promover ações para celebração da Matriz de Risco socioambiental do investimento cruzado na FIOLE III, pela renovação antecipada da FCA.	SUGAT

Perspectiva 2

FOCO DE ATUAÇÃO

Objetivo 2.1

Desenvolver, comercializar e gerir produtos/serviços visando geração de receitas

Metas 2023-2027	Metas 2023	Indicadores	Responsável
1. Ter participação em 75% dos projetos do Programa de Concessões e Desestatizações do MINFRA	Ter participação em 65% dos projetos do Programa de Concessões e Desestatizações do MINFRA	Percentual de participação em projetos de Concessões e Desestatizações	SUPROD/SUPAQ
2. Ter participação em 70% dos projetos de PPPs do Programa de desestatização do MINFRA em aeroportos	Ter participação em 70% dos projetos de PPPs do Programa de desestatização do MINFRA em aeroportos	Percentual de participação em projetos de PPPs do Programa de desestatização do MINFRA em aeroportos	SUPEA
3. Prospectar e assinar cinco contratos referentes a produtos logísticos	Prospectar e assinar um contrato referente a produto logístico	Número de contratos assinados de produtos de plano logístico	SUREL
4. Prospectar e assinar vinte e cinco contratos referentes a serviços técnicos	Prospectar e assinar cinco contratos referentes a serviços técnicos	Número de contratos assinados de serviços técnicos	SUREL

5.	Realizar 70% da carteira de projetos conforme previsto no cronograma do Plano Anual de Concessões de Uso	Promover a delegação e/ou renovação antecipada de 5 terminais ou áreas.	Percentual de execução do Plano Anual de Concessões de Uso.	SUFER
6.	Definir o portfólio de serviços	Desenvolver 2 novos produtos para o portfólio	Portfólio estruturado e publicado	SUREL
7.	Prospectar cinco empresas interessadas em implantar terminal de transbordo de carga ao longo da FNS	Prospectar cinco empresas interessadas em implantar terminal de transbordo de carga ao longo da FNS	Nº de cartas de “Manifestação de Interesse prévio” assinados	SUREL
8.	Atingir a meta de 90% de avaliação na pesquisa de satisfação dos clientes dos serviços técnicos (portfólio de serviços)	Atingir a meta de 75% de avaliação na pesquisa de satisfação dos clientes dos serviços técnicos (portfólio de serviços)	Percentual de satisfação na pesquisa	SUREL
9.	Estruturar os treze produtos do Funil de Inovação para fomentar o portfólio	Estruturar três produtos do Funil de Inovação para fomentar o portfólio	Nº de produtos estruturados no portfólio	SUINM

Iniciativas 2023-2027	Iniciativas 2023	Responsável
1. Realizar ações para estruturação de desestatizações ou parcerias em projetos rodoviários, aquaviários e ferroviários	Realizar ações para estruturação de desestatizações ou parcerias em projetos rodoviários, aquaviários e ferroviários	SUPROD/SUPAQ
2. Realizar ações para estruturação de desestatizações ou parcerias em projetos aeroportuários	Realizar ações para estruturação de desestatizações ou parcerias em projetos aeroportuários	SUPEA
3. Realizar ações de prospecção de mercado de acordo com o potencial de cada serviço (estados, empresas privadas, autorizadas)	Realizar ações de prospecção de mercado de acordo com o potencial de cada serviço (estados, empresas privadas, autorizadas)	SUREL
4. Realizar ações de prospecção de clientes com ênfase no Programa Cidade Ferrovia	Realizar ações de prospecção de clientes com ênfase no Programa Cidade Ferrovia	SUREL
5. Promover a delegação e/ou renovação antecipada de terminais ou áreas.	Promover a delegação e/ou renovação antecipada de terminais ou áreas.	SUFER
6. Realizar a aplicação da pesquisa no maior número de clientes e pessoas envolvidas no processo para retroalimentar a construção	Realizar a aplicação da pesquisa no maior número de clientes e pessoas envolvidas no processo para retroalimentar a construção	SUREL
7. Selecionar produtos que estejam estruturados para apresentação ao mercado	Selecionar produtos que estejam estruturados para apresentação ao mercado	SUREL

Objetivo 2.2

Promover a inovação e a melhoria contínua em estudos, projetos e obras de fomento e integração modal

Metas 2023-2027	Metas 2023	Indicadores	Responsável
1. Gerenciar 100% da carteira de empreendimentos INFRA S.A. em metodologia BIM	Gerenciar 30% da carteira de empreendimentos INFRA S.A. em metodologia BIM	Percentual de empreendimentos da carteira INFRA S.A. gerenciados em metodologia BIM	SUGAT
2. Implantar 80% do Documento de Transporte Eletrônico (DT-e)	Implantar 25% do Documento de Transporte Eletrônico (DT-e) para granéis sólidos	Percentual de execução do projeto de implantação do DT-e	SUDTE
3. Executar 100% das ações necessárias para apoiar o MINFRA quanto à estruturação de projetos de investimento cruzado, demandadas pelo Ministério Supervisor	Executar 100% das ações necessárias para apoiar o MINFRA quanto estruturação de projetos de investimento cruzado relativo à renovação antecipada da concessão da Ferrovia Centro-Atlântica - FCA, demandados pelo Ministério Supervisor	Percentual das ações executadas	DIREM
4. Atingir 100% de nível de confiança do Usuário na Plataforma de Observatório Nacional de Transporte Logística (ONTL)	Atingir 100% de nível de confiança do Usuário na Plataforma de Observatório Nacional de Transporte Logística (ONTL)	Percentual de confiança do Usuário na Plataforma do Observatório Nacional de Transporte e Logística (ONTL)	SUINM

Iniciativas 2023-2027	Iniciativas 2023	Responsável
1. Realizar as ações necessárias para obter 100% dos empreendimentos gerenciados em BIM	1. Elaborar o BIM MANDATE da Infra S.A. (40%) <ul style="list-style-type: none"> a) Pesquisar benchmark no setor; (1%) b) Definir diretrizes, processos, fluxos, projetos e entregáveis; (26%) c) Coletar sugestões de áreas parceiras; (1%) d) Finalizar a elaboração do manual para contratação em BIM; (5%) e) Promover, em parceria com a SULIC, os ajustes no RILC; (5%) f) Aprovar na DIREX e CONSAD os ajustes no RILC; e (1%) g) Publicar novo RILC/BIM MANDATE. (1%) 	SUGAT
2. Implantar o DT-e:	Desenvolver e Implantar o 1º Ciclo:	
<ul style="list-style-type: none"> a) Desenvolver e implementar 1º Ciclo – Modo de transporte rodoviário e modo de transporte ferroviário; b) Desenvolver e implementar 2º Ciclo – Aquaviário cabotagem, aquaviário navegação de apoio marítimo, multimodal, aéreo e aquaviário navegação interior; e c) Desenvolver e Implementar 3º Ciclo – Convênio com entes Federativo 	<ul style="list-style-type: none"> a) Rodoviário <ul style="list-style-type: none"> i. Graneis sólidos agrícolas; ii. Carga geral containerizável; iii. Granéis sólidos minerais e outros granéis sólidos minerais. b) Desenvolver e implementar Gateway de Pagamento para cobrança da tarifa do DT-e; c) Estruturação do modelo de negócio para operacionalização do DT-e com parceiros privados em todo Território Nacional com investimento; d) Modelagem de processo para os tipos de cargas dos quatro modais. 	SUDTE

3. Apoiar o MINFRA quanto à estruturação de projetos de investimento cruzado, demandadas pelo Ministério Supervisor	Apoiar o MINFRA quanto estruturação de projetos de investimento cruzado relativo à renovação antecipada da concessão da Ferrovia Centro-Atlântica - FCA, demandados pelo Ministério Supervisor	DIREM
4. Ser referência de dados e estatísticas de transporte e logística por meio do Observatório Nacional de Transporte e Logística (ONTL)	Ser referência de dados e estatísticas de transporte e logística por meio do Observatório Nacional de Transporte e Logística (ONTL)	SUINM

Objetivo 2.3

Otimizar a gestão de custos e gastos

Metas 2023-2027	Metas 2023	Indicadores	Responsável
1. Reduzir a dependência da INFRA S.A. da OGU.	Elaborar e executar 20% do Planejamento de longo prazo (objetivos, metas e ações), até dezembro de 2023, para reduzir a dependência da INFRA S.A. da OGU.	Percentual de ações implementadas do planejamento aprovado	SUGOE/ASSDIMEI
2. Manter o total anual da despesa administrativa de custeio realizada em 2023 abaixo de R\$ 21.732.020,13	Manter o total anual da despesa administrativa de custeio realizada em 2023 abaixo de R\$ 21.732.020,13	Total de despesas administrativas de custeio	SUADM
3. Executar 100% do orçamento planejado e disponibilizado	Executar 100% do orçamento planejado e disponibilizado	Percentual do orçamento executado	SUPOF

Iniciativas 2023-2027	Iniciativas 2023	Responsável
1. Monitorar o Planejamento de longo prazo (objetivos, metas e ações) para reduzir a dependência da INFRA S.A. da OGU.	Elaborar e executar 20% do Planejamento de longo prazo (objetivos, metas e ações), até dezembro de 2023, para reduzir a dependência da INFRA S.A. da OGU.	SUGOE/ASSDIMEI
2. Acompanhar as metas de arrecadação de receita da DIMEI e DIREM para que as receitas próprias possam ser utilizadas para os pagamentos.	Acompanhar as metas de arrecadação de receita da DIMEI e DIREM para que as receitas próprias possam ser utilizadas para os pagamentos.	DIRAF
3. Realizar ações contínuas para a redução da despesa administrativa de custeio realizada em 2023 em comparação às despesas de mesma natureza em 2022	Realizar ações contínuas para a redução da despesa administrativa de custeio realizada em 2023 em comparação às despesas de mesma natureza em 2022	SUADM
4. Realizar ações de negociações de contratos que utilizam o IPCA como índice de reajuste, tanto na SUADM quanto da SUPTI;	Realizar ações de negociações de contratos que utilizam o IPCA como índice de reajuste, tanto na SUADM quanto da SUPTI;	SUADM
5. Melhoria dos procedimentos internos de concessão de passagens, de forma a reduzir as emissões com prazo inferior ao estipulado em norma (atualmente 15 dias da data da viagem);	Melhoria dos procedimentos internos de concessão de passagens, de forma a reduzir as emissões com prazo inferior ao estipulado em norma (atualmente 15 dias da data da viagem);	SUADM
6. Melhoria dos procedimentos internos de envio de correspondências externas, utilizando prioritariamente meios eletrônicos;	Melhoria dos procedimentos internos de envio de correspondências externas, utilizando prioritariamente meios eletrônicos;	SUADM
7. Realização de campanhas de consumo consciente de energia elétrica e avaliação de implantação de sistema de automação	Realização de campanhas de consumo consciente de energia elétrica e avaliação de implantação de sistema de automação	SUADM

8. Revisão da política de trabalho remoto com expansão do quantitativo de profissionais em trabalho híbrido e/ou implantação do trabalho remoto integral	Revisão da política de trabalho remoto com expansão do quantitativo de profissionais em trabalho híbrido e/ou implantação do trabalho remoto integral	SUGEP
9. Realizar análise qualitativa do orçamento gasto	Realizar análise qualitativa do orçamento gasto	SUADM
10. Elaborar plano de ação para empenhar 100% do orçamento planejado	Elaborar plano de ação para empenhar 100% do orçamento planejado	SUPOF

Perspectiva 3

GOVERNANÇA E GESTÃO

Objetivo 3.1

Aperfeiçoar os serviços e a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação, bem como a segurança das informações

Metas 2023-2027	Metas 2023	Indicadores	Responsável
1. Elaborar e executar 75% do PDTIC 2023 - 2025	Elaborar e executar 30% do PDTIC 2023 - 2025	Percentual de execução do projeto	SUPTI
2. Manter a disponibilidade da Infraestrutura de redes e sistemas superior a 95%	Manter a disponibilidade da Infraestrutura de redes e sistemas superior a 95%	Percentual de disponibilidade de rede	SUPTI
3. Manter 80% do parque tecnológico atualizado	Manter 80% do parque tecnológico atualizado	Percentual de atualização do parque tecnológico	SUPTI

Iniciativas 2023-2027	Iniciativas 2023	Responsável
<p>1. Coordenar e acompanhar a elaboração e a execução do PDTIC e dos planos de trabalho anuais</p>	<ul style="list-style-type: none"> a) Preparação; b) Diagnóstico (situação atual); c) Planejamento (situação desejada); d) Plano de Trabalho do PDTIC; e) Relatório de Resultados; f) Elaboração do PDTIC; g) Identificação e consolidação das necessidades de serviços de TIC para o alcance dos objetivos estratégicos da INFRA S.A.; h) Inventário de necessidades; i) Critérios de priorização; j) Plano de capacitação de TIC; k) Plano orçamentário de TIC; l) Plano de gestão de riscos de TIC; m) Plano de gestão de pessoas; n) Fatores críticos de sucesso para a implantação do PDTIC o) Plano de Metas e Ações; p) PDTIC consolidado q) Aprovação; r) Publicação; s) Acompanhamento e t) Prestação de Contas. 	<p>SUPTI</p>
<p>2. Prover a infraestrutura tecnológica requerida para garantir a disponibilidade dos serviços</p>	<ul style="list-style-type: none"> a) Identificação e consolidação das necessidades de infraestrutura tecnológica para o alcance dos objetivos estratégicos da INFRA S.A.; b) Priorização da infraestrutura tecnológica que melhor atenda aos objetivos estratégicos da INFRA S.A.; c) Gestão dos contratos e planejamentos das contratações relacionadas à infraestrutura tecnológica conforme priorização; d) Avaliação de resultados intermediários; 	<p>SUPTI</p>

<p>3. Executar ações de forma a evitar a obsolescência do parque tecnológico dos usuários</p>	<ul style="list-style-type: none"> a) Identificação e consolidação das necessidades de ampliação ou atualização do parque tecnológico dos usuários para o alcance dos objetivos estratégicos da INFRA S.A.; b) Priorização das ações relacionadas a ampliação ou atualização do parque tecnológico para atender aos objetivos estratégicos da INFRA S.A.; c) Gestão dos Contratos e planejamentos das contratações relacionadas à ampliação ou atualização do parque tecnológico dos usuários conforme priorização; d) Avaliação de resultados intermediários; 	<p>SUPTI</p>
---	--	--------------

Objetivo 3.2

Desenvolver, valorizar, atrair e reter talentos

Metas 2023-2027	Metas 2023	Indicadores	Responsável
1. Capacitar 80% dos empregados anualmente	Capacitar 80% dos empregados anualmente.	Percentual de empregados capacitados	SUGEP
2. Manter o Clima Organizacional favorável, adotando a média de 3,5 como marco mínimo para leitura positiva do resultado da pesquisa de clima	Manter o Clima Organizacional favorável, adotando a média de 3,5 como marco mínimo para leitura positiva do resultado da pesquisa de clima	Resultado da pesquisa de clima	SUGEP
3. Prover anualmente 50% dos cargos gerenciais da Infra S.A. por meio de processo seletivo	Prover 50% dos cargos gerenciais vagos da INFRA S.A. por meio de processo seletivo em 2023.	Percentual de cargos gerenciais providos por meio de processo seletivo	SUGEP

Iniciativas 2023-2027	Iniciativas 2023	Responsável
1. Realizar o Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL)	Realizar o Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL)	SUGEP
2. Executar o Programa Educacional Anual - PEA	Executar o Programa Educacional Anual – PEA	SUGEP
3. Realizar 5 pesquisas de clima organizacional no período de 5 anos, sendo a 1ª Pesquisa aplicada em 2023	Desenvolver o modelo de gestão do Clima Organizacional da INFRA S.A em 2023	SUGEP
4. Estabelecer Política de Gestão de Pessoas na Infra S.A.	Estabelecer Política de Gestão de Pessoas na INFRA S.A.	SUGEP
5. Realizar 30 campanhas internas de engajamento, em parceria com a área de gestão de pessoas	Realizar 6 campanhas internas a fim de criar senso de pertencimento da nova empresa no corpo funcional.	ASCOM
6. Realizar as ações necessárias para viabilizar os processos seletivos para os cargos vagos	Realizar as ações necessárias para viabilizar os processos seletivos para os cargos vagos	SUGEP

Objetivo 3.3

Aprimorar a governança e a integridade institucional

Metas 2023-2027	Metas 2023	Indicadores	Responsável
1. Consolidar a governança de processos da Infra S.A.	Estabelecer as bases da governança de processos da Infra S.A.	Percentual de avanço do projeto	SUGOE
2. Realizar o processo de gestão de riscos estratégicos e táticos, anualmente	Realizar o processo de gestão de riscos estratégicos e táticos até dezembro 2023	Nº de riscos com o processo de gestão de riscos realizado/Número de riscos estratégicos e táticos principais identificados	SUINT
3. Implantar o processo de gestão dos controles internos, anualmente	Implantar o processo de gestão dos controles internos até dezembro 2023	Nº de riscos com o processo gestão dos controles internos concluído/Número de riscos estratégicos e táticos principais identificados	SUINT
4. Alcançar 100% de transparência ativa conforme as dimensões do Grau de Transparência Ativa (GTA)	Alcançar 100% de transparência ativa conforme as dimensões do Grau de Transparência Ativa (GTA)	Percentual de dimensões do GTA atendidas	SUINT
5. Alcançar o valor de 9,80 no Indicador de Governança do Sest – IG-Sest	Alcançar o valor de 9,20 no Indicador de Governança do Sest – IG-Sest	Nota do IG-Sest	SUINT

6.	Alcançar o valor de 0,90 no Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas (iGG-TCU) do Tribunal de Contas da União	Alcançar o valor de 0,80 no Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas (iGG-TCU) do Tribunal de Contas da União	Nota do iGG - TCU	SUINT
7.	Alcançar 950 pontos no Indicador de Conformidade do Sest – ICSEst	Alcançar 860 pontos no Indicador de Conformidade do Sest – ICSEst	Nota do ICSEst	SUGOE
8.	Avaliar 100% da execução das ações do Plano de Integridade, anualmente	Avaliar 100% da execução das ações do Plano de Integridade, anualmente	Percentual de execução das ações do Plano de Integridade	SUINT
9.	Implantar e manter 100% das práticas de governança de TI da Resolução 41/2022 CGPAR aplicáveis à Infra S.A.	Implantar e manter 90% das práticas de governança de TI da Resolução 41/2022 CGPAR aplicáveis à Infra S.A.	Percentual de práticas implantadas	SUPTI
10.	Implementar a metodologia e realizar a contabilização dos benefícios financeiros e não financeiros, decorrentes da atuação da Ouvidoria.	Implementar a metodologia e realizar a contabilização dos benefícios financeiros e não financeiros, decorrentes da atuação da Ouvidoria.	Percentual de avanço da implementação	OUVIR
11.	Alcançar o nível 4 no Modelo de Maturidade em Ouvidoria Pública (MMOuP).	Avançar em 1 nível em cada perspectiva do Modelo de Maturidade em Ouvidoria Pública (MMOuP)	Nível de avanço em cada perspectiva	OUVIR

Iniciativas 2023-2027	Iniciativas 2023	Responsável
<p>1. a) Estabelecer as bases da governança de processos da Infra S.A.</p> <p>b) Detalhar a estrutura de processos (CVA e SIPOC)</p> <p>c) Realizar monitoramento de processos-chaves</p>	<p>a) Elaborar e aprovar a política de processos da Infra S.A.</p> <p>b) Elaborar e aprovar a Cadeia de Valor</p>	SUGOE
<p>2. Coordenar as etapas do ciclo do processo de gestão de riscos (identificação, análise e avaliação dos riscos e elaboração de planos de ação) a nível estratégico na empresa com as diretorias</p>	<p>Coordenar as etapas do ciclo do processo de gestão de riscos (identificação, análise e avaliação dos riscos e elaboração de planos de ação) a nível estratégico na empresa com as diretorias, até dez/2023;</p>	SUINT
<p>3. Coordenar as etapas do ciclo do processo de gestão de riscos (identificação, análise e avaliação dos riscos e elaboração de planos de ação) a nível tático na empresa com as unidades organizacionais</p>	<p>Coordenar as etapas do ciclo do processo de gestão de riscos (identificação, análise e avaliação dos riscos e elaboração de planos de ação) a nível tático na empresa com as unidades organizacionais, até dez/2023.</p>	SUINT
<p>4. Monitorar os planos de ação e implementação de controles internos a nível estratégico</p>	<p>a) Monitorar os planos de tratamento e implementação de controles internos a nível estratégico, até dez/2023</p> <p>b) Verificar a previsão de procedimentos de segregação de funções nos normativos internos</p>	SUINT
<p>5. Monitorar os planos de ação e implementação de controles internos a nível tático</p>	<p>a) Monitorar os planos de tratamento e implementação de controles internos a nível tático, até dez/2023</p> <p>b) Verificar a previsão de procedimentos de segregação de funções nos normativos internos</p>	SUINT
<p>6. Avaliar o Grau de Transparência Ativa (GTA) na Infra S.A. aplicando o formulário de avaliação</p>	<p>Avaliar o Grau de Transparência Ativa (GTA) na Infra S.A. aplicando o formulário de avaliação</p>	SUINT

7. Coordenar o preenchimento do formulário e a coleta de evidências do IG-SEST nos anos de levantamento	Coordenar o preenchimento do formulário e a coleta de evidências do IG-SEST nos anos de levantamento	SUINT
8. Coordenar o preenchimento do formulário e coleta de evidências do iGG-TCU nos anos de levantamento	Coordenar o preenchimento do formulário e coleta de evidências do iGG-TCU nos anos de levantamento	SUINT
9. Coordenar o preenchimento do formulário e coleta de evidências do Sest – ICSeST nos anos de levantamento	Coordenar o preenchimento do formulário e coleta de evidências do Sest – ICSeST nos anos de levantamento	SUGOE
10. Monitorar periodicamente a execução das ações do Plano de Integridade	Monitorar periodicamente a execução das ações do Plano de Integridade	SUINT
11. Implementar práticas de governança da TIC preconizadas no Guia de Governança de TIC do SISP, Resolução nº 41/2022 da CGPAR e recomendações do TCU	Implementar práticas de governança da TIC preconizadas no Guia de Governança de TIC do SISP, Resolução nº 41/2022 da CGPAR e recomendações do TCU	SUPTI
12. Firmar termo de parceria com Instituição para desenvolvimento da metodologia de contabilização dos benefícios financeiros e não financeiros, decorrentes da atuação da Ouvidoria.	Firmar termo de parceria com Instituição para desenvolvimento da metodologia de contabilização dos benefícios financeiros e não financeiros, decorrentes da atuação da Ouvidoria.	OUVIR
13. Avançar em 1 nível em cada perspectiva do Modelo de Maturidade em Ouvidoria Pública (MMOuP)	Avançar em 1 nível em cada perspectiva do Modelo de Maturidade em Ouvidoria Pública (MMOuP)	OUVIR

PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS

Considerando o recente encerramento do processo de incorporação da EPL pela Valec, em 30 de setembro de 2022, com a aprovação da 79ª Ata de Reunião Geral Extraordinária da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., torna-se imprescindível ponderar sob a ótica orçamentária os impactos que atuarão nas disponibilidades de recursos, tendo em foco à determinação do não aumento nas despesas com pessoal e encargos sociais, consideradas as despesas de ambas as empresas envolvidas.

Para esta análise, foram considerados os saldos orçamentários encerrados em 30 de junho de 2022 como data referencial orçamentária, que estarão sujeitas a alteração no momento da efetivação da incorporação.

O procedimento de incorporação orçamentária é regulamentado pela Portaria STN nº 833, de 16 de dezembro de 2011 e NE/CCONT nº 02 de 15 de abril de 1997 e pela

macro função de nº 021118 - Transferência De Saldos Por Incorporação, Fusão e Cisão além do art. 53 da Lei 14.194, de 20 de agosto de 2021.

A previsão legal orienta que no processo de incorporação seja realizado a transposição dos saldos da UG de Origem (incorporada) para a UG Destino (Incorporadora). Neste ato, no plano orçamentário são transferidos os saldos de dotação orçamentária, saldos de recursos disponíveis, os saldos de empenho, saldos de restos a pagar (inscritos e reinscritos), dos recursos próprios existentes, obrigações, além das previsões orçamentárias para o exercício de 2023, dentre outros.

Inicialmente, cabe esclarecer que a LOA (Lei Orçamentária Anual) e PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual) são instrumentos de planejamento e execução orçamentário da VALEC e da EPL, seja para os exercícios de 2022 e 2023 respectivamente.

LOA – LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL 2022

INCORPORAÇÃO DE SALDOS ORÇAMENTÁRIOS LOA 2022 - VALEC + EPL = INFRA SA

Páginas:
Ano Lançamento: 2022
Mês Lançamento: Junho

Ação Governo	Item Informação	VALEC		EPL		INFRA SA		
		DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	
Grupo Despesa		573.264.004,00	476.294.005,00	79.731.116,00	82.269.989,00	652.995.120,00	558.563.994,00	
0005	SENTENÇAS JUDICIAIS 3		665.300,00	0,00	175.000,00	175.000,00	840.300,00	175.000,00
0022	SENTENÇAS JUDICIAIS 3		1.550.000,00	1.550.000,00	175.000,00	175.000,00	1.725.000,00	1.725.000,00
0022	SENTENÇAS JUDICIAIS 1		7.000.000,00	7.000.000,00			7.000.000,00	7.000.000,00
0625	SENTENÇAS JUDICIAIS 1		50.000,00	650.000,00			50.000,00	650.000,00
116E	CONSTRUCAO DA FERRO 4		2.943.733,00	915.825,00			2.943.733,00	915.825,00
116X	CONSTRUCAO DA FERRO 4		1.269.332,00	409.337,00			1.269.332,00	409.337,00
112D	CONSTRUCAO DA FERRO 4		1.393.109,00	446.779,00			1.393.109,00	446.779,00
112E	CONSTRUCAO DA FERRO 4		4.861.206,00	4.861.206,00			4.861.206,00	4.861.206,00
112H	CONSTRUCAO DA FERRO 4		5.372.307,00	1.650.442,00			5.372.307,00	1.650.442,00
112I	CONSTRUCAO DA FERRO 4		1.316.616,00	1.152.958,00			1.316.616,00	1.152.958,00
124G	CONSTRUCAO DA FERRO 4		348.146.415,00	278.685.782,00			348.146.415,00	278.685.782,00
14X6	RECUPERACAO DE AREA 4						0,00	0,00
15P7	MODERNIZACAO E AMPL 4		1.023.807,00	1.023.807,00			1.023.807,00	1.023.807,00
15V3	CONSTRUCAO DA FERRO 4		19.288.585,00	13.288.585,00			19.288.585,00	13.288.585,00
2000	ADMINISTRACAO DA UN 4		794.477,00	794.477,00	371.684,00	371.684,00	1.166.161,00	1.166.161,00
2000	ADMINISTRACAO DA UN 3		18.247.457,00	14.439.071,00	14.667.600,00	14.667.600,00	32.915.057,00	29.106.671,00
2004	ASSISTENCIA MEDICA E 3		6.703.574,00	6.703.574,00	376.457,00	376.457,00	7.080.031,00	7.080.031,00
207P	ATIVOS CIVIS DA UNIAO 1		108.434.759,00	109.530.060,00	31.825.642,00	31.825.642,00	140.260.401,00	141.355.702,00
200UA	ESTUDOS, PROJETOS E P 4						0,00	0,00
200UC	ESTUDOS, PROJETOS E P 4		8.245.945,00	8.245.945,00	25.657.650,00	25.196.523,00	33.903.595,00	33.442.468,00
200UC	ESTUDOS, PROJETOS E P 3				5.180.340,00	8.180.340,00	5.180.340,00	8.180.340,00
212B	BENEFICIOS OBRIGATOR 3		7.745.506,00	7.745.506,00	1.301.743,00	1.301.743,00	9.047.249,00	9.047.249,00
218S	APOIO AO PLANEJAMEN 3		5.251.473,00	5.251.473,00			5.251.473,00	5.251.473,00
218T	MANUTENCAO E OPERAC 3		19.654.905,00	10.923.924,00			19.654.905,00	10.923.924,00
219Z	CONSERVACAO E RECUPI 4						0,00	0,00
5E83	CONSTRUCAO DA FERRO 4		3.305.498,00	1.025.254,00			3.305.498,00	1.025.254,00
8785	GESTAO E COORDENACA 4						0,00	0,00

Para a VALEC na LOA de 2022 foram destinados, considerando a dotação atualizada em 30/06, o valor de R\$ 476,3 milhões, sendo alocados R\$ 133,2 milhões para as **despesas obrigatórias** relacionadas a pessoal e sentenças judiciais. Para **despesas de custeio**, relacionadas a administração da unidade e tecnologia da informação a dotação é de R\$ 32,4 milhões e os recursos destinados a **investimentos e projetos** foram de R\$ 310,7 milhões.

Quanto à EPL, foram destinados, considerando a dotação atualizada em 30/06, o valor de R\$ 82,3 milhões, com alocação de R\$ 33,9 milhões para as **despesas obrigatórias** relacionadas a pessoal e sentenças judiciais. Para **despesas de custeio**, relacionadas a administração da unidade a dotação é de R\$ 22,8 milhões e os

recursos destinados a **investimentos e projetos** foram de R\$ 25,6 milhões.

Importante destacar que ambas as empresas possuem ações orçamentárias idênticas para o custeamento de suas atividades, sendo que, do ponto de vista orçamentário, não haverá mudanças ou a necessidade de criação de novas ações orçamentárias para a incorporadora.

Com a incorporação a dotação atualizada da LOA 2022 alcança o valor de R\$ 558,6 milhões, dos quais serão destinados para despesas obrigatórias R\$ 167,10 milhões, para despesas de custeio R\$ 52,5 milhões e investimentos/projetos R\$ 336,6 milhões.

	VALEC	EPL	TOTAL
despesas obrigatórias	R\$ 133,20	R\$ 33,90	R\$ 167,10
despesas de custeio	R\$ 32,40	R\$ 22,80	R\$ 55,20
investimentos e projetos	R\$ 310,70	R\$ 25,60	R\$ 336,30
TOTAL	R\$ 476,30	R\$ 82,30	R\$ 558,60

* valores em milhões

No processo de incorporação, vale lembrar, que os recursos destinados a realização dos empreendimentos da Valec, que dizem respeito à construção de ferrovias *Ferrovias de Integração Leste Oeste – FIOI, Ferrovias Norte Sul – FNS e Ferrovias de Integração Centro-Oeste – FICO*, são destinados para desapropriação dos trechos já concluídos como é o caso da FNS, à implantação de importantes programas ambientais, tais como o plantio compensatório pela construção da FIOI I e Construção da FIOI II e FICO, além da tarefa de desenvolver estudos de viabilidade técnico, econômico e ambiental, projetos de engenharia e estudos e programas ambientais visando à manutenção ou aos novos licenciamentos para a construção ou operação de ferrovias.

Estas ações não sofreram alterações ou incorporação de saldos orçamentários da EPL, haja vista que a incorporada não possuía projetos relacionados a tais empreendimentos em seu rol de ações.

Os investimentos e projetos desenvolvidos pela EPL não conflitam com os investimentos e projetos desenvolvidos pela VALEC, visto que a primeira atua nos modos de transporte rodoviário, aquaviário e aeroaviário e a última atua, exclusivamente, no modo ferroviário. Sendo assim, os investimentos destinados aos estudos e projetos da EPL foram absorvidos em sua integralidade pela Valec, não havendo sobreposição.

No tocante às despesas obrigatórias, as ações de despesa judicial e pagamento de pessoal e benefícios foram unificadas, mantendo-se inalteradas as obrigações existentes e as

previsões de realização de gastos no ato da incorporação. Neste processo, a EPL realizou, previamente, os empenhos de todas as despesas de cunho obrigatório e informou a necessidade de pedido de suplementação de recursos para atender alterações ocorridas e mudanças de cenário, após aprovação da LOA, como reajustes de salários e benefícios não previstos.

Apesar da integralização dos saldos orçamentários, é importante apontar que no processo de incorporação de saldos da ação 2000 – Administração da Unidade – está sendo necessária a realização de análise para identificar a existência de sobreamento de despesas comuns.

RAP – RESTOS A PAGAR

INCORPORAÇÃO DE SALDOS ORÇAMENTÁRIOS RAP 2022 - VALEC + EPL = INFRA SA

Páginas:
Ano Lançamento: 2022
Mês Lançamento: Junho

Ação Governo	Item Informação	VALEC		EPL		INFRA SA	
		RESTOS A PAGAR INSCRITOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR A PAGAR (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR INSCRITOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR A PAGAR (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR INSCRITOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR A PAGAR (PROC E N PROC)
	Grupo Despesa	353.447.974,86	201.267.558,55	50.029.931,59	32.656.910,20	403.477.906,45	233.924.468,75
0005	SENTENCAS JUDICIAIS 3					0,00	0,00
0022	SENTENCAS JUDICIAIS 3					0,00	0,00
0022	SENTENCAS JUDICIAIS 4					0,00	0,00
0625	SENTENCAS JUDICIAIS 1					0,00	0,00
116E	CONSTRUCAO DA FERRO 4	10.325.525,02	6.315.173,97			10.325.525,02	6.315.173,97
116X	CONSTRUCAO DA FERRO 4	15.211.080,09	14.834.402,47			15.211.080,09	14.834.402,47
112D	CONSTRUCAO DA FERRO 4	4.746.087,88	4.026.405,08			4.746.087,88	4.026.405,08
11ZE	CONSTRUCAO DA FERRO 4	20.502.397,45	16.006.111,32			20.502.397,45	16.006.111,32
11ZH	CONSTRUCAO DA FERRO 4	11.700.265,61	10.356.546,62			11.700.265,61	10.356.546,62
11ZI	CONSTRUCAO DA FERRO 4	2.790.520,56	2.117.197,06			2.790.520,56	2.117.197,06
124G	CONSTRUCAO DA FERRO 4	223.152.482,35	113.008.676,15			223.152.482,35	113.008.676,15
14X6	RECUPERACAO DE AREA 4	321.367,77	274.464,50			321.367,77	274.464,50
15P7	MODERNIZACAO E AMPL 4					0,00	0,00
15V3	CONSTRUCAO DA FERRO 4	5.617.445,13	4.007.513,88			5.617.445,13	4.007.513,88
2000	ADMINISTRACAO DA UN 4	73.824,98	0,00	156.946,00	0,00	230.770,98	0,00
2000	ADMINISTRACAO DA UN 3	12.852.763,02	2.389.849,81	1.175.313,38	11.660,54	14.028.076,40	2.401.510,35
2004	ASSISTENCIA MEDICA E 3	4.291.240,18	4.016.078,23	44.752,47	0,00	4.335.992,65	4.016.078,23
20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIAC 1	9.467.091,01	87.896,29	2.237.763,23	0,00	11.704.854,24	87.896,29
20UA	ESTUDOS, PROJETOS E P 4	2.343.694,32	1.306.485,79	1.067.369,65	1.042.655,51	3.411.063,97	2.349.141,30
20UC	ESTUDOS, PROJETOS E P 4	3.370.093,03	3.370.093,03	44.487.102,51	31.602.594,15	47.857.195,54	34.972.687,18
20UC	ESTUDOS, PROJETOS E P 3			723.068,35	0,00	723.068,35	0,00
212B	BENEFICIOS OBRIGATOR 3	604.909,60	126.221,48	137.616,00	0,00	742.525,60	126.221,48
218S	APOIO AO PLANEJAMENT 3	5.661.719,54	3.591.900,18			5.661.719,54	3.591.900,18
218T	MANUTENCAO E OPERAC 3	12.154.409,68	7.468.158,27			12.154.409,68	7.468.158,27
219Z	CONSERVACAO E RECUP 4	75.000,00	75.000,00			75.000,00	75.000,00
5E83	CONSTRUCAO DA FERRO 4	8.175.825,20	7.879.151,98			8.175.825,20	7.879.151,98
8785	GESTAO E COORDENACA 4	10.232,44	10.232,44			10.232,44	10.232,44

Considerando os valores de Restos a Pagar – RAP, a VALEC possuía na data de referência o saldo de R\$ 201,3 milhões e por outro lado a EPL possuía o montante de R\$ 32,7 milhões. Os recursos de RAP referem-se às obrigações que estavam ativas e dependentes de execução ou entrega de produtos, à época do

levantamento. Após a incorporação, os saldos das obrigações passaram para R\$ 233,9 milhões.

Em ambos os casos (LOA e RAP), a incorporação realizou a união dos saldos dos recursos disponíveis, de forma a proporcionar

a continuidade das obrigações de ambas as empresas.

Considerando a situação, após a finalização da incorporação, as disponibilidades

orçamentárias (LOA + RAP) estariam distribuídas conforme a destinação demonstrada a seguir:

SENTENÇAS JUDICIAIS			LOA	RAP	TOTAL
			9.550.000	-	9.550.000
0005	SENTENÇAS JUDICIAIS TRANSITADAS EM JULGADO (PRECATÓRIOS)	3	175.000,00	0,00	175.000,00
0022	SENTENÇAS JUDICIAIS DEVIDAS POR EMPRESAS ESTATAIS	3	1.725.000,00	0,00	1.725.000,00
0022	SENTENÇAS JUDICIAIS DEVIDAS POR EMPRESAS ESTATAIS	4	7.000.000,00	0,00	7.000.000,00
0625	SENTENÇAS JUDICIAIS TRANSITADAS EM JULGADO DE PEQUENO VALOR	4	650.000,00	0,00	650.000,00

PESSOAL - SALÁRIOS E BENEFÍCIOS			LOA	RAP	TOTAL
			157.482.982	4.230.196	161.713.178
2004	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	3	7.080.031,00	4.016.078,23	11.096.109,23
20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	4	141.355.702,00	87.896,29	141.443.598,29
212B	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	3	9.047.249,00	126.221,48	9.173.470,48

GESTÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO			LOA	RAP	TOTAL
			47.472.036	13.471.801	60.943.837
15P7	MODERNIZACAO E AMPLIACAO DA INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA	4	1.023.807,00	0,00	1.023.807,00
2000	ADMINISTRACAO DA UNIDADE	4	1.166.161,00	0,00	1.166.161,00
2000	ADMINISTRACAO DA UNIDADE	3	29.106.671,00	2.401.510,35	31.508.181,35
2185	APOIO AO PLANEJAMENTO, GERENCIAMENTO E ACOMPANHAMENTO DA IMP	3	5.251.473,00	3.591.900,18	8.843.373,18
218T	MANUTENCAO E OPERACAO DA INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INF	3	10.923.924,00	7.468.158,27	18.392.082,27
8785	GESTAO E COORDENACAO DO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO	4	0,00	10.232,44	10.232,44

ESTUDOS E PROJETOS			LOA	RAP	TOTAL
			41.622.808	37.321.828	78.944.636
20UA	ESTUDOS, PROJETOS E PLANEJAMENTO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSP	4	0,00	2.349.141,30	2.349.141,30
20UC	ESTUDOS, PROJETOS E PLANEJAMENTO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSP	4	33.442.468,00	34.972.687,18	68.415.155,18
20UC	ESTUDOS, PROJETOS E PLANEJAMENTO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSP	3	8.180.340,00	0,00	8.180.340,00

EMPREENDEMENTOS FERROVIÁRIOS			LOA	RAP	TOTAL
			302.436.168	178.900.643	481.336.811
1167	CONSTRUCAO DA FERROVIA NORTE-SUL - ANAPOLIS/GO - URUACU/GO -	4	915.825,00	6.315.173,97	7.230.998,97
116X	CONSTRUCAO DA FERROVIA NORTE-SUL - PALMAS/TO - URUACU/GO - E	4	409.337,00	14.834.402,47	15.243.739,47
11ZD	CONSTRUCAO DA FERROVIA NORTE-SUL - OUROESTE/SP - ESTRELA D'0	4	446.779,00	4.026.405,08	4.473.184,08
11ZE	CONSTRUCAO DA FERROVIA DE INTEGRACAO OESTE-LESTE - ILHEUS/BA	4	4.861.206,00	16.006.111,32	20.867.317,32
11ZH	CONSTRUCAO DA FERROVIA NORTE-SUL - OUROVERDE DE GOIAS/GO - S	4	1.650.442,00	10.356.546,62	12.006.988,62
11ZI	CONSTRUCAO DA FERROVIA NORTE-SUL - SANTA VITORIA/MG - ITURAM	4	1.152.958,00	2.117.197,06	3.270.155,06
124G	CONSTRUCAO DA FERROVIA DE INTEGRACAO OESTE-LESTE - CAETITE/B	4	278.685.782,00	113.008.676,15	391.694.458,15
14X6	RECUPERACAO DE AREAS DEGRADADAS - FERROVIAS FEDERAIS	4	0,00	274.464,50	274.464,50
15V3	CONSTRUCAO DA FERROVIA DE INTEGRACAO CENTRO OESTE - TRECHO M	4	13.288.585,00	4.007.513,88	17.296.098,88
219Z	CONSERVACAO E RECUPERACAO DE ATIVOS DE INFRAESTRUTURA DA UNI	4	0,00	75.000,00	75.000,00
5E83	CONSTRUCAO DA FERROVIA NORTE-SUL - AGUIARNOPOLIS/TO - PALMAS	4	1.025.254,00	7.879.151,98	8.904.405,98

PLOA – PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL 2023

Quanto ao Projeto de Lei Orçamentária de 2023, ambas empresas tiveram seus pedidos de necessidades orçamentárias registradas no SIOF de forma independente, em especial, por

conta da obrigatoriedade de cumprimento do calendário orçamentário de estimativa de despesas e receitas do ano subsequente, para aprovação legislativa.

INCORPORAÇÃO DE SALDOS ORÇAMENTÁRIOS PLOA 2023 - VALEC + EPL = INFRA SA

Ação Governo	Item Informação	INFRA SA				
		VALEC	EPL	TOTAL		
	Grupo Despesa	685.058.881,00	91.334.764,00	776.393.645,00		
116E	CONSTRUCAO DA FERROVIA NORTE-SUL - ANAPOLIS/GO - URUACU/GO -	4	INVESTIMENTOS	3.108.879,00		3.108.879,00
116X	CONSTRUCAO DA FERROVIA NORTE-SUL - PALMAS/TO - URUACU/GO - E	4	INVESTIMENTOS	2.363.244,00		2.363.244,00
112D	CONSTRUCAO DA FERROVIA NORTE-SUL - OUROESTE/SP - ESTRELA D'0	4	INVESTIMENTOS	2.355.066,00		2.355.066,00
112E	CONSTRUCAO DA FERROVIA DE INTEGRACAO OESTE-LESTE - ILHEUS/BA	4	INVESTIMENTOS	18.230.073,00		18.230.073,00
112H	CONSTRUCAO DA FERROVIA NORTE-SUL - OUROVERDE DE GOIAS/GO - S	4	INVESTIMENTOS	2.355.066,00		2.355.066,00
112I	CONSTRUCAO DA FERROVIA NORTE-SUL - SANTA VITORIA/MG - ITURAM	4	INVESTIMENTOS	2.355.066,00		2.355.066,00
124G	CONSTRUCAO DA FERROVIA DE INTEGRACAO OESTE-LESTE - CAETITE/B	4	INVESTIMENTOS	437.655.935,00		437.655.935,00
15P7	MODERNIZACAO E AMPLIACAO DA INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA	4	INVESTIMENTOS	1.500.000,00		1.500.000,00
15V3	CONSTRUCAO DA FERROVIA DE INTEGRACAO CENTRO OESTE - TRECHO M	4	INVESTIMENTOS	22.626.012,00		22.626.012,00
2000	ADMINISTRACAO DA UNIDADE	4	INVESTIMENTOS	50.000,00	200.000,00	250.000,00
2000	ADMINISTRACAO DA UNIDADE	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	19.504.815,00	16.200.000,00	35.704.815,00
2004	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.837.646,00	397.278,00	7.234.924,00
20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	4	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	113.353.867,00	33.253.871,00	146.607.738,00
20UC	ESTUDOS, PROJETOS E PLANEJAMENTO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSP	4	INVESTIMENTOS	19.004.984,00	33.500.000,00	52.504.984,00
20UC	ESTUDOS, PROJETOS E PLANEJAMENTO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSP	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		6.500.000,00	6.500.000,00
212B	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7.467.368,00	1.283.615,00	8.750.983,00
218S	APOIO AO PLANEJAMENTO, GERENCIAMENTO E ACOMPANHAMENTO DA IMP	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.027.866,00		6.027.866,00
218T	MANUTENCAO E OPERACAO DA INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INF	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	18.462.250,00		18.462.250,00
5E83	CONSTRUCAO DA FERROVIA NORTE-SUL - AGUIARNOPOLIS/TO - PALMAS	4	INVESTIMENTOS	1.800.744,00		1.800.744,00

Consolidada a incorporação e considerando a aprovação do PLOA sem qualquer alteração Legislativa ou Presidencial na sanção, a

expectativa para 2023 é que a INFRA S.A. inicie com um orçamento estimado em R\$ 776,4 milhões.

	VALEC	EPL	TOTAL
despesas obrigatórias	R\$ 127,66	R\$ 34,93	R\$ 162,59
despesas de custeio	R\$ 43,99	R\$ 22,70	R\$ 66,69
investimentos e projetos	R\$ 513,41	R\$ 33,70	R\$ 547,11
TOTAL	R\$ 685,06	R\$ 91,33	R\$ 776,39

* valores em milhões

Os valores de PLOA 2023 serão apenas informativos, sem aprofundamento em suas destinações, considerando que a incorporação ocorreu antes da aprovação legislativa e sanção da Lei, situações que ocasionarão possíveis mudanças na proposta apresentada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Seguimos trabalhando e investindo para continuar alcançando resultados positivos. As vantagens operacionais da INFRA S.A., as quais surgiram a partir da incorporação, e sua consequente reestruturação estatutária e organizacional permitiram um reforço do compromisso da empresa com a sociedade. Para enfrentar os novos desafios previstos, e eles são muitos, estamos constantemente qualificando nossos colaboradores, melhorando as condições de trabalho e implementando as melhores práticas de governança e gestão.

Em tudo que fazemos, nos guiamos pelos nossos valores e buscamos a conformidade com a legislação vigente e com os mais estritos preceitos de ética e integridade. Entramos confiantes em uma nova fase da história com um quadro de colaboradores qualificados e comprometidos.